

FÁRMACOS ANTIDIABÉTICOS E SUAS RELAÇÕES COM A ODONTOLOGIA

Orientador: NARDI, Anderson

Pesquisadores: ROCHA, Rute Daisy da Silva

RIVADENEIRA, Cristian Fabricio Lara

MACHADO, Renata Cristina de Couto

BOSCHETTI, Tainan

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica sistêmica crônica, decorrente da deficiência total ou parcial do hormônio insulina, e tem se tornado cada vez mais comum, em razão das mudanças de hábitos alimentares e sedentarismo da sociedade atual. A DM pode ser do Tipo 1 ou do Tipo 2 e tratamento de cada um deles é diferenciado de acordo com sua causa. A DM predispõe alguns fatores para patologias bucais, como a doença periodontal, a candidíase bucal e a xerostomia. Esta revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Bireme, em livros de farmacologia e terapêutica medicamentosa e no bulário eletrônico da Anvisa e trata dos mecanismos de ação e das implicações na odontologia de duas classes de medicamentos antidiabéticos: as Sulfoniluréias e as Biguanidas. As Sulfoniluréias (Clorpropamida/Diabinese® e Glibenclamida/Daonil®) atuam nos canais de potássio das células betapancreáticas, aumentando a secreção de insulina. As Biguanidas (Metformina/Glifage®) atuam de três formas diferentes: no fígado, promovendo inibição da gliconeogênese e da glicogenólise, reduzindo a produção da glicose hepática; nos músculos, aumentando a sensibilidade à insulina e melhorando a captação e a utilização da glicose periférica; e no intestino, retardando a absorção da glicose. É importante que o cirurgião-dentista tome as devidas precauções no momento dos procedimentos com o paciente diabético para evitar o aparecimento de desequilíbrios metabólicos indesejáveis. O cirurgião-dentista deve orientar sobre a higienização oral e a dieta adequada, evitar procedimentos demorados em razão das dificuldades do processo de cicatrização e tomar cuidado com os medicamentos receitados e aplicados, pois muitos podem gerar interações medicamentosas. Pacientes odontológicos que tenham DM exigem atenção especial, pois são muitas as complicações que podem vir a acontecer, e é preciso que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento necessário sobre a doença para poder diagnosticar, prescrever e cuidar com precisão, para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Antidiabéticos. Odontologia.

rutedaisy@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br